



AVANTE BM NOTÍCIAS



26 de janeiro 2018
Ano 1, edição 37

Planejamento e ações integradas garantem o êxito da Operação no entorno do TRF4



Fotos: Sgt Everton Ubal/PM5

A Brigada Militar encerrou com sucesso a operação de segurança para o julgamento do recurso em segunda instância do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ocorreu no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) na quarta-feira (24).



Planejamento e ações integradas garantem o êxito da Operação no entorno do TRF4



Foto: Sd Rafael Silva/GCG

A Brigada Militar (BM) encerrou com sucesso a operação montada para o julgamento do recurso em segunda instância do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que ocorreu no Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) na quarta-feira (24). O planejamento das ações de segurança contou com um Gabinete de Gestão Integrada (GGI) – composto por órgãos municipais, estaduais e federais – e coordenado pelo secretário da Segurança Pública do estado do Rio Grande do Sul. De acordo com Cezar Schirmer, Porto Alegre demonstrou que há como garantir a manutenção da ordem e, ao mesmo tempo, zelar pela liberdade de manifestação e de pensamento. “Foi um dia de afirmação da democracia. Todas as insti-

tuições envolvidas no processo estão de parabéns. Merecem o reconhecimento da sociedade”, destacou.

O Comandante-Geral da Brigada Militar apresentou na quarta-feira (25) um balanço da operação realizada pela corporação.

De acordo com o coronel Andreis Silvio Dal`Lago o êxito do esquema de segurança se deve ao planejamento e ações integradas. “O sucesso foi devido ao planejamento extremamente detalhado com a constituição de um gabinete de gestão integrada, com todas as insti-

ções federais, estaduais e municipais, onde se trocou informações, parcerias e ações conjuntas. Isso foi fundamental”, avaliou.

Outra questão levantada pelo coronel Andreis foi o acordo com os movimentos sociais sobre o local de manifestação, acampamento, procedimento, itinerário, deslocamento de ônibus, entre outros. “Tudo que foi acertado foi cumprido rigorosamente. Isso é muito importante”, acrescentou.

“ Há como garantir a manutenção de ordem e, ao mesmo tempo zelar pela liberdade de manifestação ”

Cezar Schirmer

secretário da Segurança Pública

Continua

A Brigada Militar mobilizou 2,2 mil policiais militares, incluindo todas as Batalhões de polícia militar integrantes do CPC, 4º Regimento de Polícia Montada (4º RPMon), 1ª Companhia da ROCAM, três Batalhões de Operações Especiais, Comando Ambiental, Comando Rodoviário e Bata-

lhão de Aviação, além de 142 integrantes da Força Nacional. Também foram empregadas pela Brigada Militar cerca de 200 viaturas, mais de 100 motos, 102 conjuntos homens/cavalos, quatro embarcações, duas aeronaves e foram utilizados drones para acompanhar as movimentações no Anfitea-

tro Pôr do Sol e imediações do TRF4.

Segundo o Comandante, o efetivo e a logística empregados foram o suficiente, não foi uma operação de guerra, mas uma ação de defesa social e garantia da democracia e do estado de direito.

“Empregamos todo nosso

“A BM demonstrou sua capacidade de organização, articulação operacional e alto grau técnico profissional”

*Andreis Silvio Dal’Lago
Comandante-Geral da BM*

Foto: Sd Raudrey Petry/PM5



Foto: Sd Rafael Silva/GCG



Foto: Sd Rafael Silva/GCG



Foto: Sd Rafael Silva/GCG



aporte de recursos humanos e logístico para garantir o direito de manifestação e que a cidade funcionasse normalmente, inclusive com policiamento reforçado em locais estratégicos. A missão foi inteiramente exitosa”, ressaltou o comandante-geral da BM.

Acompanhamento

Fotos: Sd Rafael Silva/GCG



De acordo com o subcomandante-geral da BM, coronel Mario Yukio Ikeda, que acompanhou junto ao coronel Jac-

ques, a Operação de Policiamento referente ao julgamento do recurso do ex-presidente Luis Inácio Lula da Silva foi uma ação que demandou manobra de policiamento diferenciada para a corporação. “Com proporções similares ao esforço despendido no evento Copa do Mundo de 2014 foi pensada de modo preservar o exercício da democracia e do direito de manifestação, sem, no entanto, permitir que a ordem pública fosse afrontada”, alertou.

O coronel Ikeda destacou que a Operação foi o resultado de um

amplo e prévio planejamento envolvendo diversos Órgãos Estatais, processo no qual a Secretaria de Segurança Pú-

blica tomou à frente, procurou antecipar todos os cenários possíveis para minimizar riscos e garantir a paz social. Ele também ressaltou a importância da atuação conjunta com os demais órgãos de Segurança para o sucesso da Operação.

“Encerrado o evento só tenho a agradecer aos Brigadinos que fizeram parte da história nesse dia e tenho certeza que o Estado do Rio Grande do Sul e a Brigada Militar, em especial, saem engrandecidos do processo, pois mostramos que temos homens e mulheres capazes de enfrentar as adversidades em prol da manutenção da ordem e do bem estar dos cidadãos!, afirmou o coronel Ikeda.



Fotos: Sd Robson Alves/PM5

Continua

Coordenação da ação

Responsável pela operacionalização da operação, a BM primeiro analisou o contexto político do evento. Uma das primeiras iniciativas foi a reunião com os organizadores dos movimentos sociais, pró e contra, para conhecer a opinião dos representantes e estabelecer compromissos mútuos.

De acordo com o Comandante do Policiamento da Capital e coordenador da operação na BM, coronel Jefferson de Barros Jacques, as informações colhidas com os movimentos sindicais, movimentos populares, movimentos sociais e políticos foram conjugadas com a prática diária das manifestações sociais que ocorrem em Porto Alegre.

“A partir daí nós elencamos um sistema de proteção e um de segurança para dar suporte à operação. O conceito tático operacional foi montado de fora da cidade para dentro. Por exemplo, quando o movimento social chegasse na cidade quais seriam as vias que usariam e o que fariam. Normalmente eles chegam pelas vias de acesso à cidade, desembarcam e entram em marcha, o que de fato aconteceu. Isso já estava previsto no nosso planejamento e eles assim o fizeram. Em algumas vias de acesso selecionadas onde colocamos policiamento e não teve marcha, então imediatamente o policiamento foi remanejado e deslocado para operacionalizar melhor os locais onde ocorriam as marchas e dimi-



nuir o impacto sobre o trânsito da cidade”, lembrou.

O Comandante do CPC destacou que houve uma manobra tática. “Conforme o cenário se moldava, nós mudávamos a manobra, observando o conceito de segurança e proteção. Nossa preocupação também era proteger os policiais militares. Onde havia uma força de proteção, tinha uma tropa de segurança encarregada de dar suporte a esse policiamento ostensivo”, disse.

Segundo o coronel Jacques, o planejamento da operação foi iniciado há aproximadamente um mês atrás, com ênfase nos últimos 15 dias e, na última semana, houve a preparação final em reuniões com os comandantes das uni-

dades envolvidas.

No final, ele fez uma avaliação do trabalho desenvolvido. “O sucesso da operação se deve, em especial, ao fato da questão institucional ter sido colocada acima de todas as outras, projetando a Brigada Militar. Importante, também, o trabalho em equipe, o apoio incondicional do comando, com apoio logístico, e a compreensão da tropa. Não teve vaidade, mas noção de conjunto, disposição e comprometimento de todos. Mérito da Brigada Militar”, afirmou.

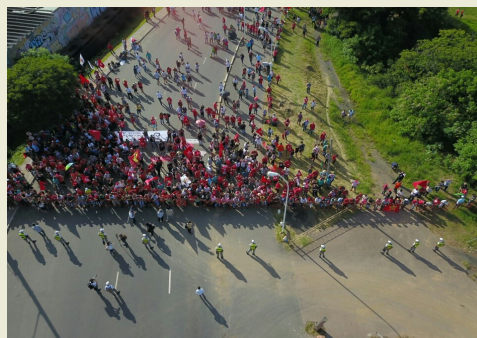
“O conceito tático operacional foi montado de fora da cidade para dentro”

Jefferson de Barros Jacques,
Comandante do CPC

A operação encerrou na sexta-feira (26), restando cerca de 10% do efetivo empregado que irá gradativamente diminuindo até que cada um retorne para seus comandos regionais. A partir daí, as áreas de segurança continuarão sendo supervisionadas pelas tropas do CPC.

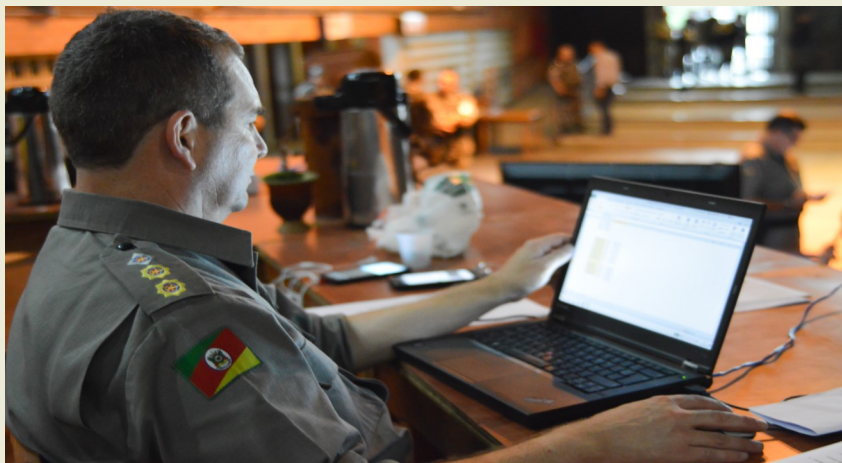


Fotos: Sgt Everton Ubal/PM5



Interligação

O diretor do Departamento de Saúde da BM e chefe do Estado-Maior da Operação, tenente-coronel Rogério Stumpf Pereira Júnior, foi o responsável pelo planejamento, coordenação e controle da execução apoiando o coronel Jacques na interligação com diretorias, comandos e outras instituições.



Fotos: Sd Rafael Silva/GCC

Detalhamento da Operação

Segundo o major Santos Rocha, integrante do 1º Batalhão de Operações Especiais (1º BOE), e chefe de Operações constituindo o Estado-Maior especial, foram criadas duas forças, de segurança e a de proteção. “A força de segurança foi constituída pelas tropas de choque, 1º, 2º e 3º BOE, os Pelotões de Operações Especiais (POEs) das unidades da Capital, Comando de Policiamento Metropolitano (CPM), Vale do Rio dos Sinos (VRS) e Serra. A força de proteção foi formada por efetivos de policiamento

ostensivo, tanto de reforços do CPC também do CPM, VRS e Serra e alunos-soldados de Montenegro, Guaíba e Porto Alegre”

Além disso, foram constituídas nessa mesma força de proteção as tropas motorizadas, integradas pelas Patres, Patrulhas Especiais do 1º BOE, e o efetivo de ROCAMs, formadas por efetivo da Capital e aportes desses mesmos comandos regionais que nos apoiaram, totalizando o efetivo de 100 motocicletas.

De acordo com ele, também ficou definida para a cidade sete áreas de proteção para o emprego do policiamento ostensivo, para a qual vieram várias frações do interior do Estado, da região Metropolitana, das regiões mais próximas de Porto Alegre e mais todo o escalão de alunos, com exceção daqueles que estão na Operação Golfinho que ficaram no Litoral. Essa tropa de proteção, formada por 700 PMs experientes no policiamento ostensivo, e os 400 alunos em formação, foram mescladas e dotadas de comando, transporte e logística. As sete áreas de proteção tiveram um espaço territorial divididos por companhia, ou seja, cada área de proteção era uma companhia.



Continua



As áreas de proteção - Centro Histórico em torno da Esquina Democrática; Zumbi dos Palmares e Praça Argentina; Redenção; Moinhos de Vento; Aeroporto Salgado Filho; Rodoviária e Anfiteatro Pôr-do-Sol- tiveram saturação de policiais militares para fazer a proteção do patrimônio público, das pessoas e do sistema de transporte viário.

As forças de segurança, que são as tropas de choque, foram divididas em três batalhões, somando um efetivo de 900 homens, 300 de cada batalhão aproximadamente, com o apoio especializado do 4º RPMon, com 102 montados.

O trabalho foi realizado em trio e também com patrulhas embarcadas em viaturas de quatro policiais, sempre com contato visual na saturação e com radiocomunicação. Fiscalização, comando e controle sempre com oficiais e sargentos acompanhando todo o trabalho. No, dia do julgamento, houve concentração no Centro

de Comando Integrado (CCI) .

No final, já na fase de dispersão, foram mobilizados eixos de deslocamento para evitar depredação ou qualquer ato de revolta em função do resultado que estava sendo negativo para o movimento político. “ Garantimos o esvaziamento da cidade com segurança até exaurir toda a circulação de pessoas, a desmontagem do acampamento, para então encerrar nossa operação”, disse o major Santos Rocha.

Batalhão de Aviação

O BAV prestou aporte aéreo, tanto de socorro médico quanto de policiamento com uma aeronave de transporte aero médico para qualquer eventualidade, tanto por parte da Brigada Militar quanto dos manifestantes. Se fosse necessário fazer uma remoção médica de emergência, já estava no local de prontidão para prestar esse tipo de

apoio. A outra aeronave realizou o patrulhamento aéreo, acompanhando as movimentações e eventos em andamento.

O imageador térmico aéreo no helicóptero do Batalhão de Aviação permitiu o acompanhamento das movimentações e a filmagem a longa distância, mapas digitais e transmissão de vídeo em tempo real de diversos pontos da Capital e região Metropolitana. O equipamento também possibilitou visualizar com maior precisão o que estava acontecendo e fazer manobras necessárias e precisas do efetivo de policiamento para oferecer o maior nível de segurança possível para todos os que estavam no local.



Foto:Sgt Éverton Ubal/PM5



Foto:Sd Raudrey Petry/PM5

Comando Ambiental

O CABM fez o policiamento da orla do Guaíba nas proximidades do evento para impedir qualquer tipo de manifesto ou agressão advindo pelo lago, controlando algum tipo de ofensa aos manifestantes que estavam acampados, ou que, acessando pela orla, pudessem invadir a área do TRF4, área de segurança que foi isolada e congelada completamente de qualquer tipo de circulação.



Foto: Sgt. Everton Ubal/PM5

Comando Rodoviário

O CRBM foi fundamental com a tropa fazendo o policiamento da RS 040, atuando na abordagem das pessoas que circulavam por essa e outras vias, fazendo revista dos veículos e transporte coletivo.



Foto: Sd. Eliton Costa Velho

BM nas manchetes no RS, no Brasil e no Mundo

ENGLISH ESPAÑOL 中文 (CHINESE)

The New York Times

Jan. 24, 2018



Security officers standing guard in Porto Alegre, Brazil, on Wednesday as supporters of Mr. da Silva demonstrated near the court that upheld his corruption conviction.
Jefferson Bernardes/Agence France-Presse — Getty Images

PORTO ALEGRE ANO 54 Nº 18.984 - 2ª Edição QUINTELA 25 JANEIRO 2018 R\$ 3,50 (incluindo o IPTU) Preço de Venda de R\$ 3,50


ZH

ZERO HORA



Esquema reforçado de segurança manteve manifestantes longe da Corte

telesur 25th ANNIVERSARY NOTÍCIA VÍDEOS MULTIMÍDIA OPINIÃO ANÁLISE VOCÊ É O REPÓRTER CIUDADANO



Os policiais de motim assumem posição antes de um tribunal brasileiro decidir sobre um apelo do ex-presidente brasileiro, Lula. Inicialmente, Lula foi condenado a uma prisão perpétua por corrupção. Uma decisão que poderia impedir-lo de correr na corrida presidencial de 2018, em Porto Alegre, no Brasil.
Foto: Reuters

CORREIO DO POVO

PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 2018


Comandante da BM vê operação bem sucedida para julgamento de Lula

Andreis Dal'Lago disse que prisão de foragido da Justiça não está relacionada às manifestações



Comandante da BM vê operação bem sucedida para julgamento de Lula | Foto: Mauro Schaefer

EL PAÍS FOTOGRAFIA



7. Batalhão de Choque posicionado em frente ao TRF-4, em Porto Alegre, para garantir segurança do julgamento do recurso do ex-presidente Lula, que vai determinar o futuro das eleições no Brasil.

FOLHA DE S. PAULO

UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

24/01/2018

Bruno Santos/Folhapress

Segurança na área do Tribunal Regional Federal da 4ª Região é reforçada para julgamento do ex-presidente Lula

Expulsão de embaixador cria oportunidade para o Brasil

BRASIL

LULA | CONGRESSO | ECONOMIA | SAÚDE

Tomé Gato, Embaixador de Zaire, é expulso após ser considerado inimigo

PUBLICIDADE

Mônica Bergamo, Justiça pede ao TRF-4 que não se pronuncie sobre o julgamento de Lula

Mônica Bergamo, Lula pode ter prisão em Porto Alegre, dizem especialistas



CRBM registra duas prisões em Operação Balada Segura

O Comando Rodoviário da Brigada Militar (CRBM) atuou em conjunto com o Detran na Operação Balada Segura na quinta-feira (25). A ação ocorreu na ERS 407, km 12, no município de Xangri-la e contou com efetivo do Pelotão de Operações Especiais (POE) e Pelotão de Motos, num total de 27 policiais militares envolvidos.

Da Operação resultaram 185 veículos abordados e cinco recolhidos, realizados 183 testes de etilômetro nos condutores e 48 autuações por motivos diversos e duas pessoas presas, uma delas foragida da justiça e outra por estar dirigindo com a Carteira Nacional de Habilitação Suspensa.

Fotos: Divulgação/ CRBM



Comandantes do CRPO Vale do Taquari e CRPO Missões passam para a Reserva Remunerada

Os comandantes Regionais do Policiamento Ostensivo do Vale do Taquari (CRPO VT), coronel Gleider Cavalli Oliveira, e das Missões, tenente-coronel Arlindo Filadelfo Alves de Araujo Rego, completaram 35 anos de serviço ativo dedicados à Brigada Militar passando para a Reserva Remunerada.

O Comando-Geral da corporação deseja felicidades a estes profissionais que cumpriram suas tarefas com profissionalismo e dedicação.



Fotos: Arquivo/BM



Comandante-Geral da BM participa de troca do comando da 3ª Região Militar

O Comandante-Geral da Brigada Militar, coronel Andreis Silvio Dal`Lago, prestigiou, nesta terça-feira (23), a solenidade de transmissão do cargo de Comandante da 3ª Região Militar, denominada Dom Diogo de Souza. O General de Divisão Valério Stumpf Trindade

deixou o comando da região. O seu substituto, também General de Divisão, Márcio Velloso Guimarães, foi empossado pelo Comandante Militar do Sul, General de Exército Edson Leal Pujol.

Regimento Bento Gonçalves completa 102 anos



O 4º Regimento de Polícia Montada (4º RPMon) completou 102 anos de história na quinta-feira (25), em café da manhã realizado no galpão crioulo do Regimento, no bairro Partenon, em Porto Alegre. O Comandante-Geral da Brigada Militar, coronel Andreis Silvio Dal'Lago, o subcomandante, coronel Mario Yukio Ikeda e o comandante do Policiamento na Capital, coronel Jefferson de Barros Jacques foram homenageados na ocasião.

De acordo com o comandante do 4º RPMon, major Carlos Magno da Silva Vieira, o policiamento montado possui alta ostensividade, força e mobilidade, consistindo em uma ferramenta fundamental para o policiamento e no combate à criminalidade. “Os tempos passarão e sempre haverá uma cavalaria”, afirmou, destacando a tradição e a importância tática dos regimentos.

O coronel Andreis destacou que fazer gestão atualmente significa rever, reestruturar, ter coragem de olhar o que nós queremos ali à frente, ousando e

fazendo as mudanças necessárias

“Hoje é um dia de comemorar, é um dia especial para a Brigada. Tivemos a coincidência de, após o evento de ontem, estarmos aqui reunidos com alguns dos que foram responsáveis por essa vitória do bem, uma vitória institucional que tivemos. E então o regimento chega aos 102 anos. Há alguns meses fomos criticados pela coragem de reavaliar o policiamento montado e o policiamento com cães espalhados em diversas unidades do estado. Avaliamos que era um alto custo para manter e um baixíssimo custo operacional. Nós entendemos que este é o regimento de referência da Brigada Militar. Queremos reforçar a cavalaria para fazê-la mais forte, com expertise, mantendo a tradição e o alto grau técnico e profissional do regimento. Estamos agora com um padrão de nível internacional. As PMs de vários estados estão tentando adquirir nossos cavalos”, afirmou.



**Assessoria de Imprensa
do Comando-Geral**
Rua dos Andradas, 522
Centro Histórico - Porto
Alegre/RS
Telefones:
51 3288-2767 / 51 3288-
2723

Clélia Admar
Assessora de Imprensa
Celular: 51 98501-6549
E-mail: clelia-
admar@bm.rs.gov.br

Rafael Silva
Fotógrafo
E-mail: rafael-
silveira@bm.rs.gov.br

Juliana de Brites
Estagiária e Projeto
Gráfico
E-mail: juliana-
brites@bm.rs.gov.br

Revisão
Comunicação Social da
BM-PM5
3288-2930
E-mail:
pm5-imprensa@bm.rs.gov.br

**Acompanhe mais notícias
da BM nas Redes Sociais
nos links:**

f / [comandogeraldabm](https://www.facebook.com/comandogeraldabm)

f / [BrigadaMilitarRS](https://www.facebook.com/BrigadaMilitarRS)

t @ [brigadamilitar](https://twitter.com/brigadamilitar)